



CASA DO PESSOAL DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatório & Contas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório & Contas	1
1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	2
3. ATIVIDADE ECONÓMICA	3
4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	6
5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	8
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	8
Demonstrações financeiras.....	9
Balanço	10
Demonstração dos Resultados por Naturezas	11
Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
Anexo às demonstrações financeiras	14
1. Introdução.....	14
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	14
3. Principais políticas contabilísticas.....	15
4. Fluxos de caixa	19
5. Ativos fixos tangíveis.....	19
6. Participações Financeiras.....	20
7. Imposto sobre o rendimento	20
8. Clientes.....	20
9. Outras contas a receber	21
10. Estado e outros entes públicos	21
11. Diferimentos	21
12. Fundos Patrimoniais.....	22
13. Fornecedores	22
14. Outras dívidas a pagar.....	22
15. Vendas e serviços prestados	23
16. Subsídios	23
17. Fornecimentos e serviços externos	24
18. Gastos com pessoal.....	25
19. Outros rendimentos	25
20. Outros gastos	25
21. Rendimentos e gastos financeiros	26
22. Contingências.....	26
23. Distribuição de resultados	26
24. Divulgações exigidas por diplomas legais	26
25. Acontecimentos após a data de balanço	26
7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES.....	27

Relatório & Contas

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022



1. INTRODUÇÃO

A Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, doravante designada de Casa do Pessoal dos HUC, é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa cresce 6,7% em 2022, segundo o INE, com um contributo positivo da procura interna, embora inferior ao observado no ano anterior. A taxa de inflação média situa-se em 7,8% em 2022, o valor mais elevado desde 1992. Em 2021, a taxa média anual tinha ficado nos 1,3%.

A energia e os bens alimentares não transformados contribuíram para este indicador, com evoluções, respetivamente, de 23,7% e 12,2%. Mas mesmo sem estes dois elementos os preços subiram 5,6%, um valor elevado ainda para mais se tivermos em conta que em 2021 a variação tinha sido de 0,8%. A energia tem um impacto num conjunto de outros produtos, o que leva a um efeito de arrastamento. “Na primeira metade do ano assistiu-se a uma forte subida dos preços refletindo essencialmente os efeitos do conflito na Ucrânia nos mercados europeus de energia. Na segunda metade do ano as variações homólogas dos preços desta classe mantiveram-se altas, verificando-se ainda assim alguma estabilização na parte final do ano”, refere o INE.

A evolução futura encontra-se fortemente dependente dos desenvolvimentos da guerra na Ucrânia, podendo colocar pressão adicional sobre as políticas monetárias dos bancos centrais. Acresce ainda como fator de risco a Covid-19.



3. ATIVIDADE ECONÓMICA

Em 2022, a Casa do Pessoal dos HUC atingiu um resultado líquido do período negativo no montante de 216.533,33 Euros.

Em 2022 o valor total das vendas e serviços prestados é de 314.137,19 Euros. Este valor representou um aumento de 21%, relativamente a 2021. Este aumento deve-se, essencialmente, a um aumento na faturação das mensalidades da creche de, aproximadamente, 45.000€ e das quotas, no montante de 8.000€.

Em relação à rubrica de subsídios à exploração, o montante em 2022 ascende a 82.296,22€, o que significa uma diminuição de 64% comparativamente a 2021. Esta diminuição é justificada pelas seguintes diferenças: em 2021 recebemos do Estado, em apoios para a pandemia o montante de 50.500€, que não se receberam em 2022; e em 2022 tivemos o ajustamento dos valores cobrados à SUCH que representou uma diminuição de, aproximadamente, 93.000€.

Relativamente aos outros rendimentos, nomeadamente as rendas cobradas, houve um aumento de 109% atingindo o valor de 37.152,55€. Este aumento está diretamente ligado ao aumento da faturação da máquina de vending que passou a existir em 2022, no montante de 8.250€ e no aumento das rendas cobradas ao ginásio, no montante de 11.225€. Este último valor tem a ver com o facto de se ter retomado os valores cobrados pré-pandemia.

Por sua vez, o total dos gastos atingiram 650.126,43 Euros em 2022 refletindo um aumento de 8% face ao período homólogo (601.084,41 Euros).

Passando a explicar cada uma das rubricas dos gastos, podemos verificar que a rubrica dos fornecimentos e serviços externos teve uma diminuição de 7%, passando de 110.820,77€ para 102.747,11€.

A rubrica de gastos com pessoal teve um aumento significativo, verificando-se uma variação de 13%, o que significou passar de 418.154,87€ para 473.825,13€. Este aumento é justificado com o maior número de funcionários em 2022, bem como, pelos aumentos dos salários de cada funcionário mas principalmente pelo facto de em 2021 ter existido períodos de lay off em que a Casa do Pessoal não suportou os mesmos gastos que teria suportado se os funcionários não estivessem em lay off.

Em virtude do que foi exposto, o resultado líquido foi negativo e ascendeu a 216.533,33 Euros.

Análise Período Homólogo nos rendimentos e gastos

	2022	2021	Varição/Valor	Varição/%
Vendas e serviços prestados	314.137,19	259.035,21	55.101,98	21%
Subsídios à exploração	82.296,22	226.139,83	(143.843,61)	-64%
Fornecimentos e serviços externos	(102.747,11)	(110.820,77)	8.073,66	-7%
Gastos com o pessoal	(473.825,13)	(418.154,87)	(55.670,26)	13%
Outros rendimentos	37.152,55	17.796,50	19.356,05	109%
Outros gastos	(6.761,92)	(2.683,91)	(4.078,01)	152%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(149.748,20)	(28.688,01)	(121.060,19)	422%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(66.792,27)	(69.424,86)	2.632,59	-4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(216.540,47)	(98.112,87)	(118.427,60)	121%
Juros e rendimentos similares obtidos	7,14		7,14	100%
Resultado antes de impostos	(216.533,33)	(98.112,87)	(118.420,46)	121%
Resultado líquido do período	(216.533,33)	(98.112,87)	(118.420,46)	121%



Os capitais próprios em 1 de janeiro de 2022 ascendiam a 2.564.221,10 Euros. Após o resultado líquido de 2022 no valor -216.533,33 Euros, a situação líquida no final do exercício atingiu o montante de 2.347.687,77Euros.

O ativo apresentou uma diminuição de 228.163,41 Euros, maioritariamente relacionado com as rubricas de clientes e disponibilidades. Na rubrica de clientes a diminuição prende-se com o facto de em 2022 ter sido recebido parte do valor que estava registado na dívida dos SUCH e ter-se regularizado a parte que não se iria receber, através da emissão de notas de crédito que diminuíram esta rubrica.

Relativamente ao passivo, verificou-se uma diminuição de 23.260,16 Euros que é explicado pela diminuição, em grande parte, da rubrica de Estado e Outros entes Públicos, uma vez que o valor do imposto a pagar em 2022 ficou abaixo do valor do ano anterior.

	2022	2021	Varição/Valor	Varição/%
Ativos fixos tangíveis	1.773.063,09	1.811.218,67	(38.155,58)	-2%
Participações financeiras - outros métodos	3.881,70	2.732,34	1.149,36	42%
	<u>1.776.944,79</u>	<u>1.813.951,01</u>	<u>(37.006,22)</u>	<u>-2%</u>
Clientes	98.019,83	218.808,16	(120.788,33)	-55%
Estado e outros entes públicos	7.235,33	-	7.235,33	#DIV/0!
Outros créditos a receber	55.351,91	22.127,66	33.224,25	150%
Diferimentos	6.260,24	7.122,41	(862,17)	-12%
Caixa e depósitos bancários	588.664,90	698.631,17	(109.966,27)	-16%
	<u>755.532,21</u>	<u>946.689,40</u>	<u>(191.157,19)</u>	<u>-20%</u>
Total do ativo	2.532.477,00	2.760.640,41	(228.163,41)	-8%
Fundo Social	1.492.518,17	1.492.518,17	-	0%
Outras reservas	250.000,00	250.000,00	-	0%
Resultados transitados	821.702,93	919.815,80	(98.112,87)	-11%
Resultado líquido do período	(216.533,33)	(98.112,87)	(118.420,46)	121%
Total do capital próprio	2.347.687,77	2.564.221,10	(216.533,33)	
Fornecedores	55.442,77	45.094,30	10.348,47	23%
Estado e outros entes públicos	11.464,43	21.833,59	(10.369,16)	-47%
Outras dívidas a pagar	101.384,56	113.441,80	(12.057,24)	-11%
Diferimentos	16.497,47	16.049,62	447,85	3%
	<u>184.789,23</u>	<u>196.419,31</u>	<u>(11.630,08)</u>	
Total do passivo	184.789,23	196.419,31	(23.260,16)	-6%
Total do capital próprio e do passivo	2.532.477,00	2.760.640,41	(239.793,49)	-8%

Podemos concluir que a situação patrimonial da Casa do Pessoal dos HUC é positiva e que, pese embora, a situação do resultado de 2022, esta teve capacidade para fazer face ao resultado negativo.

Em termos de tesouraria, a variação dos meios financeiros foi negativa em 109.966,27€, quer isto dizer que os valores pagos foram superiores aos valores recebidos em 109.966,27€.

Apresentamos de seguida a distribuição da tesouraria em 2022:



	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	543.087,13
Pagamentos a fornecedores	(92.561,00)
Pagamentos ao pessoal	(479.908,83)
Caixa gerada pelas operações	(29.382,70)
 Outros recebimentos / pagamentos	 (52.147,09)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]	<u>(81.529,79)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	(28.636,69)
	<u>(28.636,69)</u>
Recebimentos provenientes de:	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	7,14
	<u>7,14</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	<u>(28.629,55)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
<i>Doações e subsídios</i>	193,07
	<u>193,07</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	<u>193,07</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [1+2+3]	(109.966,27)
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>698.631,17</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>588.664,90</u>



4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos, de seguida, alguns indicadores económicos e financeiros que permitem analisar a situação exposta no capítulo anterior.

**Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra**

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2022
(Montantes expressos em Euros)

	2022	2021
Capitais Próprios	2.347.687,77	2.564.221,10
Capitais Permanentes	2.347.687,77	2.564.221,10
Capitais Alheios	184.789,23	196.419,31
Ativo não corrente	1.776.944,79	1.813.951,01
Ativo corrente	755.532,21	946.689,40
Inventários	-	-
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	184.789,23	196.419,31
Vendas e Prestação de Serviços	314.137,19	259.035,21
Subsídios	82.296,22	226.139,83
Outros Rendimentos	37.152,55	17.796,50
Juros Obtidos	7,14	-
Fornecimentos e Serviços Externos	(102.747,11)	(110.820,77)
Custos com Pessoal	(473.825,13)	(418.154,87)
Imparidades	-	-
Depreciações	-	-
Outros gastos	(6.761,92)	(2.683,91)
Gastos de Financiamento	-	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(149.748,20)	(28.688,01)
Resultados antes de juros e impostos	(149.748,20)	(28.688,01)
Resultados financeiros	7,14	-
Resultado antes de impostos	(149.741,06)	(28.688,01)
Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido	(149.741,06)	(28.688,01)
Fundo de Maneio Líquido	570.742,98	750.270,09
Liquidez geral	409%	482%
Liquidez corrente	409%	482%
Autonomia financeira	93%	93%
Solvabilidade	1270%	1305%
ROE - Rendibilidade dos capitais próprios	-6%	-1%
ROEI - Rendibilidade dos ativos	-6%	-1%



Da análise destes indicadores concluímos que a Casa do Pessoal dos HUC tem um fundo de maneo líquido de 570.742,98 Euros e que o total do seu ativo é muito superior ao seu passivo, o que lhe permite ter uma autonomia financeira confortável.

O seu ativo corrente (755.532,21€) é suficiente para fazer face ao total do seu passivo, quer isto dizer que, se fosse hoje exigido que a Casa do Pessoal dos HUC liquidasse a totalidade do seu passivo, o montante constante no seu ativo corrente seria suficiente para fazer face a essa situação.

5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos ocorridos após o termo do exercício que influenciem este relatório.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra ascendeu a 216.533,33 Euros negativos. A Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

Coimbra, 8 de março de 2023

A Direção,



Demonstrações financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022



Balanço

Em 31 de dezembro de 2022

	NOTAS	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.773.063,09	1.811.218,67
Participações financeiras - outros métodos	6	3.881,70	2.732,34
		<u>1.776.944,79</u>	<u>1.813.951,01</u>
Ativo corrente			
Clientes	8	98.019,83	218.808,16
Estado e outros entes públicos	10	7.235,33	
Outros créditos a receber	9	55.351,91	22.127,66
Diferimentos	11	6.260,24	7.122,41
Caixa e depósitos bancários	4	588.664,90	698.631,17
		<u>755.532,21</u>	<u>946.689,40</u>
Total do ativo		<u>2.532.477,00</u>	<u>2.760.640,41</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social	12	1.492.518,17	1.492.518,17
Outras reservas	12	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados	12	821.702,93	919.815,80
Resultado líquido do período		<u>(216.533,33)</u>	<u>(98.112,87)</u>
Total do capital próprio		<u>2.347.687,77</u>	<u>2.564.221,10</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	55.280,41	45.094,30
Estado e outros entes públicos	10	11.464,43	21.833,59
Outras dívidas a pagar	14	101.546,92	113.441,80
Diferimentos	11	16.497,47	16.049,62
		<u>184.789,23</u>	<u>196.419,31</u>
Total do passivo		<u>184.789,23</u>	<u>196.419,31</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>2.532.477,00</u>	<u>2.760.640,41</u>

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022

	NOTAS	2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	15	314.137,19	259.035,21
Subsídios à exploração	16	82.296,22	226.139,83
Fornecimentos e serviços externos	17	(102.747,11)	(110.820,77)
Gastos com o pessoal	18	(473.825,13)	(418.154,87)
Outros rendimentos	19	37.152,55	17.796,50
Outros gastos	20	(6.761,92)	(2.683,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(149.748,20)	(28.688,01)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(66.792,27)	(69.424,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(216.540,47)	(98.112,87)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	7,14	
Resultado antes de impostos		(216.533,33)	(98.112,87)
Resultado líquido do período		(216.533,33)	(98.112,87)

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial

Período findo em 31 de dezembro de 2022

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>919.815,80</u>	<u>(98.112,87)</u>	<u>2.564.221,10</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				(98.112,87)	98.112,87	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(98.112,87)</u>	<u>98.112,87</u>	<u>-</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					<u>(216.533,33)</u>	<u>(216.533,33)</u>
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>(216.533,33)</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	12	<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>821.702,93</u>	<u>(216.533,33)</u>	<u>2.347.687,77</u>

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>1.005.319,30</u>	<u>(85.503,50)</u>	<u>2.662.333,97</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				(85.503,50)	85.503,50	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(85.503,50)</u>	<u>85.503,50</u>	<u>-</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					<u>(98.112,87)</u>	<u>(98.112,87)</u>
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>(98.112,87)</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	12	<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>919.815,80</u>	<u>(98.112,87)</u>	<u>2.564.221,10</u>

A Direção

Paulo Rachinho

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2022

	NOTAS	2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		543.087,13	369.869,37
Pagamentos a fornecedores		(92.561,00)	(71.083,91)
Pagamentos ao pessoal		(479.908,83)	(404.129,17)
Caixa gerada pelas operações		(29.382,70)	(105.343,71)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(52.147,09)	(48.036,45)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]		(81.529,79)	(153.380,16)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(28.636,69)	(3.075,00)
		(28.636,69)	(3.075,00)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Outros activos</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		7,14	
		7,14	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		(28.629,55)	(3.075,00)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações e subsídios</i>		193,07	62.483,73
		193,07	62.483,73
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		193,07	62.483,73
Variação de caixa e seus equivalentes [1+2+3]		(109.966,27)	(93.971,43)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	698.631,17	792.602,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	588.664,90	698.631,17

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

- Designação: Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
- Sede: Praceta Prof. Dr. Mota Pinto, 3000 – 075 Coimbra
- Natureza da atividade: Entidade associativa sem finalidade lucrativa.

A Casa do Pessoal dos HUC é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é o é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo SNS, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o respetivo sector de atividade, assim foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- SNC- Decreto –lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) de finalidades gerais que, estabelecem os requisitos globais que permitem assegurar a comparabilidade quer com as DFs de períodos anteriores da entidade quer com as DFs de outras entidades do sector.

As bases de preparação foram as seguintes:

- **Continuidade:** Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (sustentabilidade).
- **Regime do Acréscimo (periodização económica):** Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Deferimentos”.
- **Consistência de Apresentação:** As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.
- **Materialidade e Agregação:** A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes, para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.
- **Compensação:** Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, não será permitida a compensação de gastos com os rendimentos.
- **Informação Comparativa:** A informação deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras e comparada com a informação financeira respeitante ao período anterior. Em homenagem ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Havendo lugar a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas, afetadas pela reclassificação, devem ser divulgadas, tendo em conta: i) A natureza da reclassificação; ii) A quantia de cada item, ou classe de itens, que tenha sido reclassificada; iii) A razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Subsídios

Os subsídios, incluindo os subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de estes serão recebidos

Os subsídios destinados a assegurar a atividade, são de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

Ativos Fixos Tangíveis:

- Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
- As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As taxas de depreciação aplicadas correspondem às taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14.09.
- As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais
- As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.
- Os AFT em curso representam ativos ainda em fase de construção/promoção e são registados ao custo de aquisição/produção deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes AFT são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com a função pretendida pela gestão.
- As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Propriedades de Investimento.

Face à onerosidade e ao carácter não obrigatório, não foram aplicados os métodos e pressupostos do modelo do justo valor, na determinação do justo valor das propriedades de investimento

Acresce que por dificuldades de identificação e separação das respetivas parcelas do edifício sede não foram autonomizados os montantes das frações que se encontram a produzir rendas, estando assim integrados nos montantes correspondentes aos ativos fixos (edifícios e outras construções).

Instrumentos Financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juro, entre outros).

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade são registados no ativo pela quantia realizável.



Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os “Clientes/Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

- Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo, menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor, por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a possível imparidade, proceder-se-á à respetiva reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui os valores existentes em caixa e os valores depositados em instituições bancárias, de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis e sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



Financiamentos Obtidos

Locações – Não existem à data quaisquer contratos de locação.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas àquelas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

3.3 Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Principais fontes de incerteza:

- As estimativas e pressupostos subjacentes utilizados na preparação das DF foram determinados com base no que foi, à data de aprovação das contas, considerado o melhor conhecimento existente dos acontecimentos e operações em curso.
- Poderão, contudo, ocorrer situações decorrentes de acontecimentos não previsíveis e que não foram consideradas nas estimativas e que caso ocorram serão integradas nas DFs de forma prospetiva.

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Com exceção dos efeitos imprevisíveis do surto epidémico Sars-Cov2, não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária nas políticas contabilísticas.

3.5 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Entidade situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Entidade.



4. Fluxos de caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	2022	2021
Caixa	1.027,89	8.388,01
Depósitos bancários	505.631,10	660.243,16
Depósitos a prazo	82.005,91	30.000,00
Caixa e depósitos bancários	588.664,90	698.631,17

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da Demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 corresponde ao apresentado no quadro anterior.

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos na rubrica de ativos fixos tangíveis foram como se segue:

31 de Dezembro de 2022							
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:							
Saldo Inicial		3.144.381,36	102.268,66	18.289,26	151.762,66	45.544,70	3.462.246,64
Aquisições		21.654,37	6.982,32				28.636,69
Saldo Final	-	3.166.035,73	109.250,98	18.289,26	151.762,66	45.544,70	3.490.883,33
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo Inicial		1.344.688,67	91.226,83	18.289,26	151.278,51	45.544,70	1.651.027,97
Depreciações do exercício		64.177,33	2.344,99		269,95		66.792,27
Saldo Final	0,00	1.408.866,00	93.571,82	18.289,26	151.548,46	45.544,70	1.717.820,24
Ativo Líquido	0,00	1.757.169,73	15.679,16	0,00	214,20	0,00	1.773.063,09
31 de Dezembro de 2021							
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:							
Saldo Inicial		3.144.381,36	99.193,66	18.289,26	151.762,66	45.544,70	
Aquisições			3.075,00				3.075,00
Saldo Final	-	3.144.381,36	102.268,66	18.289,26	151.762,66	45.544,70	3.462.246,64
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo Inicial		1.278.431,34	89.853,18	18.289,26	149.484,63	45.544,70	
Depreciações do exercício		66.257,33	1.373,65		1.793,88		69.424,86
Saldo Final	-	1.344.688,67	91.226,83	18.289,26	151.278,51	45.544,70	1.651.027,97
Ativo Líquido	-	1.799.692,69	11.041,83	-	484,15	-	1.811.218,67

O total investido em 2022 foi de 28.636,69€, ascendendo o total líquido dos ativos fixos tangíveis a 1.773.063,09€.



6. Participações Financeiras

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos na rubrica de participações financeiras foram como se segue:

	2022	2021
Ativo Bruto:		
Saldo Inicial	2.732,34	1.767,93
Aquisições	1.188,32	964,41
Alienações	(38,96)	
Saldo Final	3.881,70	2.732,34

Estes valores dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho, fundo obrigatório para os funcionários contratados a partir de outubro de 2013.

7. Imposto sobre o rendimento

A Casa do Pessoal dos HUC é um sujeito passivo de IRC beneficiando da sua isenção, dados os fins estatutários a que se propõe, pelo que nos termos destes normativos apesar de existirem rendimentos qualificáveis como rendimento global sujeito a IRC, não ocorre a tributação decorrente da utilidade pública os isentar.

Nos termos do art.º 88º do Código do IRC a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas naquele artigo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos fiscais de 2017 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. A Direção entende que eventuais correções resultantes de revisões fiscais às declarações de impostos destes exercícios não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

8. Clientes

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos na rubrica de clientes foram como se segue:

	2022			2021		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes	98.019,83		98.019,83	218.808,16		218.808,16
	98.019,83	-	98.019,83	218.808,16	-	218.808,16



9. Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022			2021		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Pessoal - Adiantamentos		28.197,70	28.197,70		10.197,49	10.197,49
Inst. Emprego - Subsídios a receber			-			-
Outros créditos a receber		24.327,15	24.327,15		9.103,11	9.103,11
Outros créditos a receber - CPHAIS	-	2.827,06	2.827,06	-	2.827,06	2.827,06
Total de outros créditos a receber	-	55.351,91	55.351,91	-	22.127,66	22.127,66

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contribuições para a segurança social		9.271,63		8.037,55
Impostos sobre o valor acrescentado - IVA	7.234,10			12.042,70
Imposto sobre o rendimento - IRC	1,23			
Impostos sobre o rendimento - IRS		2.192,80		1.753,34
	7.235,33	11.464,43	-	21.833,59

11. Diferimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

Diferimentos (Ativo)	2022	2021
Seguros	5.802,53	6.664,08
Outros gastos a reconhecer	457,71	458,33
	6.260,24	7.122,41
Diferimentos (Passivo)	2022	2021
Rendas	16.497,47	16.049,62
Outros rendimentos a reconhecer		
	16.497,47	16.049,62



12. Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas no ano de 2022, no Fundo Patrimonial, foram as seguintes:

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
Saldo Final em 2021		<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>919.815,80</u>	<u>(98.112,87)</u>	<u>2.564.221,10</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(98.112,87)</u>	<u>98.112,87</u>	<u>-</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(98.112,87)</u>	<u>98.112,87</u>	<u>-</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					<u>(216.533,33)</u>	<u>(216.533,33)</u>
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>(216.533,33)</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Saldo Final em 2022	12	<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>821.702,93</u>	<u>(216.533,33)</u>	<u>2.347.687,77</u>

13. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores conta corrente	<u>55.442,77</u>	<u>45.094,30</u>
	<u>55.442,77</u>	<u>45.094,30</u>

14. Outras dívidas a pagar

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento	42.328,85			42.328,85		42.328,85
Remunerações a liquidar			-			-
Férias, subsídio de férias subsídio de Natal	58.495,02		58.495,02	58.489,94		58.489,94
Juros a liquidar			-			-
Outros credores por acréscimo de gastos	-		-	1.779,11		1.779,11
Outras contas a pagar	560,69	-	560,69	10.843,90	-	10.843,90
	<u>101.384,56</u>	<u>-</u>	<u>59.055,71</u>	<u>113.441,80</u>	<u>-</u>	<u>113.441,80</u>



15. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Vendas		
Prestação de serviços (i)	314.137,19	259.035,21
	314.137,19	259.035,21

(i) a prestação de serviços detalha-se da seguinte forma:

i)	2022	2021
721 - Creche	259.225,71	214.136,41
722 - Serviços culturais e recreativos	1.430,00	770,00
723 - Joia/Quotas	48.742,00	40.461,00
724 - Serviços Desportivos	4.598,00	3.580,00
725 - Serviços Secundários	141,48	87,80
	314.137,19	259.035,21

16. Subsídios

A rubrica de subsídios dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Subsídios - Concessões	82.103,15	175.721,10
Subsídios do Estado - Apoio IEFP	193,07	50.418,73
	82.296,22	226.139,83



17. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta-se como segue:

	2022	2021
622 - Serviços especializados	64.043,62	64.791,24
Trabalhos especializados	19.983,52	19.365,74
Publicidade e propaganda	309,28	369,00
Honorários	28.759,97	25.297,00
Conservação e reparação	6.003,29	14.008,61
Serviços bancários	895,38	864,89
Outros	8.092,18	4.886,00
623 - Materiais	17.970,73	8.367,43
Ferramentas e utensílios	5.651,70	1.922,05
Material de escritório	873,99	833,41
Artigos para oferta	5.361,49	4.820,50
Outros	6.083,55	791,47
624 - Energias e fluídos	12.459,11	32.128,05
Gás/Eletricidade	5.743,32	8.789,34
Combustíveis	1.120,57	754,85
Consumos Concessões	5.593,52	22.493,86
Outros	1,70	90,00
625 - Deslocações e estadas	2.441,50	525,85
Deslocações	2.441,50	490,85
Transporte de pessoal	-	35,00
626 - Serviços diversos	5.832,15	5.008,20
Alugueres	375,00	
Comunicação	321,34	201,67
Seguros	4.270,32	3.903,38
Contencioso e notariado	-	5,00
Limpeza higiene e conforto	865,49	898,15
	102.747,11	110.820,77



18. Gastos com pessoal

A Casa do Pessoal dos HUC teve em 2022 um número médio de 28 funcionários.

A Direção não aufer de nenhuma remuneração.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os gastos com pessoal decompõem-se como segue

	2022	2021
Remunerações do pessoal	388.511,45	346.289,58
Encargos sobre remunerações	80.724,67	66.062,28
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.900,89	5.115,51
Outros gastos com o pessoal	688,12	687,50
	473.825,13	418.154,87

19. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros rendimentos decompõe-se como segue

	2022	2021
Rendimentos suplementares i)	15.855,30	8.880,00
Rendimentos de investimentos i)	18.575,00	7.350,00
Outros rendimentos e ganhos	2.722,25	1.566,50
	37.152,55	17.796,50

i) Estes rendimentos dizem respeito aos imóveis que a Casa do Pessoal dos HUC tem arrendados, nomeadamente, o restaurante, o ginásio e o espaço da máquina de vending.

20. Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros gastos têm a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos	68,17	67,59
Outros	6.693,75	2.616,32
	6.761,92	2.683,91

A rubrica de outros gastos inclui todos os gastos que não sejam fornecimentos e serviços externos ou gastos financeiros.



21. Rendimentos e gastos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os rendimentos e gastos financeiros têm a seguinte composição

Rendimentos Financeiros	2022	2021
Juros de depósitos	7,14	
	7,14	-

22. Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 a empresa não apresenta contingências

23. Distribuição de resultados

O resultado líquido da Entidade ascendeu a 216.533,33 Euros negativos. Nos termos estatutários, a Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Segurança Social:

Nos termos do n.º 1 do art.º 21 do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Honorários da Direção:

A Direção não auferir de qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

25. Acontecimentos após a data de balanço

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, a Direção não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas mesmas.

Coimbra, 8 de março de 2023

A Direção
Paulo R. Coelho

O Contabilista Certificado



7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES

Conforme já referido, a Casa do Pessoal dos HUC desenvolve diversas atividades. Apresentamos, de seguida, o resultado por cada uma delas.

Ano 2022:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	38.452,81	2.729,39	-35.723,42
Quotas		48.742,00	48.742,00
Concessões	42.069,52	153.009,45	110.939,93
Creche	589.411,43	259.560,26	-329.851,17
Serviços Culturais e Recreativos	64,79	1.430,00	1.365,21
Parque de Merendas	64,79	1.430,00	1.365,21
Serviços Desportivos	16.779,57	4.773,69	-12.005,88
Campo Ténis	0,00	1.613,00	1.613,00
Campo Futebol	117,00	3.055,00	2.938,00
Campo Polivalente	6.700,13	105,69	-6.594,44
Grupo Etnográfico	4.736,13	0,00	-4.736,13
Grupo Coro	4.308,56	0,00	-4.308,56
Futsal	857,75	0,00	-857,75
Desporto	60,00	0,00	-60,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Resultado Global			-216.533,33

Ano 2021:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	37.231,48		-37.231,48
Quotas		40.461,00	40.461,00
Concessões	51.102,44	220.069,28	168.966,84
Creche	584.309,41	322.141,17	-262.168,24
Serviços Culturais e Recreativos	2.522,87	2.085,00	-437,87
Parque de Merendas	2.522,87	2.085,00	-437,87
Serviços Desportivos	11.701,84	3.998,72	-7.703,12
Campo Ténis	24,47	895,00	870,53
Campo Futebol	291,34	2.585,00	2.293,66
Campo Polivalente	2.769,93	88,72	-2.681,21
Grupo Etnográfico	4.430,02	250,00	-4.180,02
Grupo Coro	2.800,00	0,00	-2.800,00
Futsal	806,21	0,00	-806,21
Desporto	142,88	180,00	37,12
Outros	436,99	0,00	-436,99
Resultado Global			-98.112,87



Apresenta-se de forma mais detalhada, cada um dos Centros de Custo:

001	Secretaria	38.452,81	2.729,39	-35.723,42
62211	Trabalhos especializados	16.864,02	0,00	-16.864,02
6222	Publicidade e propaganda	172,20	0,00	-172,20
6224	Honorários	3.444,00	0,00	-3.444,00
62262	Conservação-edifícios e out. const.	1.320,88	0,00	-1.320,88
62263	Conservação-equip. básico	174,88	0,00	-174,88
622641	Cons.-equip. transp.-aceite tot.	19,08	0,00	-19,08
6227	Serviços bancários	895,38	0,00	-895,38
62281	Outros - aceite pela totalidade	8,49	0,00	-8,49
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	70,04	0,00	-70,04
6233	Material de escritório	630,18	0,00	-630,18
6234	Artigos para oferta	5.361,49	0,00	-5.361,49
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	229,50	0,00	-229,50
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	209,13	0,00	-209,13
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	94,42	0,00	-94,42
62481	Oleos e lubrificantes	1,70	0,00	-1,70
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	935,00	0,00	-935,00
62621	Comunicação-despesas postais	53,58	0,00	-53,58
62622	Comunicação-telefones e out	267,76	0,00	-267,76
62633	Seguros - ramo Edifício	819,47	0,00	-819,47
626351	Seguros - r. viat.-aceite pela tot.	235,95	0,00	-235,95
62661	Desp. de rep. - Aceites	51,60	0,00	-51,60
6267	Limpeza, higiene e conforto	89,12	0,00	-89,12
6357	Fundo de Compensação	24,35	0,00	-24,35
64213	Deprec-equipamento básico	2.344,99	0,00	-2.344,99
64215	Deprec-equipamento administrativo	269,95	0,00	-269,95
681241	Imp. s/trans. rod.-aceites tot.	40,90	0,00	-40,90
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	1.171,47	0,00	-1.171,47
68832	Quotizações outras	2.612,30	0,00	-2.612,30
68888	Outros não especificados	40,98	0,00	-40,98
78881	Outros não especificados	0,00	10,85	10,85
78882	Donativos	0,00	2.711,40	2.711,40
7911	De depósitos	0,00	7,14	7,14
041	Quotas	0,00	48.742,00	48.742,00
72312	Quota - Sócios Casa do Pessoal	0,00	48.742,00	48.742,00
011	Concessões	5.593,52	116.533,45	110.939,93
6244	Consumo Eletricidade e Água	5.593,52	0,00	-5.593,52
75100121	HUC - Ret.o de Concessões - C/ IVA-Tx. No	0,00	77.677,74	77.677,74
75100122	HUC - Ret.o de Concessões - Consumos	0,00	4.425,41	4.425,41
7816311	Concessão de Exploração- Com Iva-Tx. No	0,00	7.548,13	7.548,13
7816312	Concessão de Espaço- Com Iva-Tx. Normal	0,00	8.247,17	8.247,17
781632	Concessão de Exploração- IVA Isento	0,00	60,00	60,00
78731	Rendas e outros rendimentos-Isentos	0,00	18.575,00	18.575,00



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

021	Creche	589.411,43	259.560,26	-329.851,17
62211	Trabalhos especializados	3.119,50	0,00	-3.119,50
6224	Honorários	18.965,97	0,00	-18.965,97
62262	Conservação-edifícios e out. const.	3.938,85	0,00	-3.938,85
62263	Conservação-equip. básico	536,88	0,00	-536,88
622641	Cons.-equip. transp.-aceite tot.	12,72	0,00	-12,72
62282	Aulas Inglês	1.832,00	0,00	-1.832,00
62283	Piscina	3.190,00	0,00	-3.190,00
62285	Atividade ASU	880,90	0,00	-880,90
62287	Plataforma Childiary	2.180,79	0,00	-2.180,79
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	974,30	0,00	-974,30
6233	Material de escritório	168,12	0,00	-168,12
6235	Material de Limpeza, Higiene e Conforto	16,50	0,00	-16,50
62381	Material Didático	4.717,69	0,00	-4.717,69
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	321,26	0,00	-321,26
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	65,00	0,00	-65,00
624231	Gás - aceite pela totalidade	5.687,88	0,00	-5.687,88
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	1.188,40	0,00	-1.188,40
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	794,49	0,00	-794,49
62633	Seguros - ramo Edifício	1.233,39	0,00	-1.233,39
62638	Seguros - Ac. Pessoais Escolar	435,69	0,00	-435,69
62639	Seguros - Outros ramos crianças	20,22	0,00	-20,22
6267	Limpeza, higiene e conforto	556,50	0,00	-556,50
6321	Remunerações do pessoal - venc.	293.109,64	0,00	-293.109,64
6322	Remunerações do pessoal - Sub. Coordenação	1.607,00	0,00	-1.607,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	30.029,47	0,00	-30.029,47
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	25.607,12	0,00	-25.607,12
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	30.128,20	0,00	-30.128,20
6326	Remunerações do pessoal - h. extra	5.344,34	0,00	-5.344,34
6327	Remunerações do pessoal - prémios	2.685,68	0,00	-2.685,68
6352	Enc. s/rem.-pessoal	79.878,70	0,00	-79.878,70
6353	Enc. s/rem.-Trab. Independentes	747,99	0,00	-747,99
6357	Fundo de Compensação	73,63	0,00	-73,63
6362	Seg.ac.trb - pessoal	3.900,89	0,00	-3.900,89
63822	Medicina no Trabalho	688,12	0,00	-688,12
64212	Deprec-edifícios outras construções	64.177,33	0,00	-64.177,33
681241	Imp. s/trans. rod.-aceites tot.	27,27	0,00	-27,27
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	529,00	0,00	-529,00
68882	Despesas não devidamente documentadas	40,00	0,00	-40,00
72111	Creche - Inscrição/Matrícula	0,00	7.460,00	7.460,00
72112	Creche - Mensalidade	0,00	243.761,96	243.761,96
7211301	Piscina	0,00	1.460,00	1.460,00
7211302	Judo	0,00	945,00	945,00
7211303	Inglês	0,00	816,00	816,00
7211304	Ballet	0,00	1.114,00	1.114,00
7211305	Musica	0,00	85,00	85,00
7211308	Tempos Livres	0,00	1.189,00	1.189,00
7211309	Outros com IVA	0,00	2.392,25	2.392,25
72114	Passeios	0,00	50,00	50,00
72115	Caução Chip	0,00	-47,50	-47,50
72713	Serviços Secundários - Kit Inglês Livros-6%	0,00	141,48	141,48
752003	Subsídios do Estado	0,00	193,07	193,07



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

0312	Parque de Merendas	64,79	1.430,00	1.365,21
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19,83	0,00	-19,83
62633	Seguros - ramo Edifício	44,96	0,00	-44,96
72214	Parque de Merendas	0,00	1.430,00	1.430,00
0511	Campo Ténis	0,00	1.613,00	1.613,00
72514	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Ténis	0,00	1.613,00	1.613,00
0512	Campo Futebol	117,00	3.055,00	2.938,00
6222	Publicidade e propaganda	107,00	0,00	-107,00
72515	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Futebol	10,00	3.055,00	3.045,00
0515	Campo Polivalente	6.700,13	105,69	-6.594,44
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.873,66	0,00	-3.873,66
624231	Gás - aceite pela totalidade	161,13	105,69	-55,44
62633	Seguros - ramo Edifício	86,22	0,00	-86,22
62637	Seguros Desportivos	279,12	0,00	-279,12
68882	Despesas não devidamente documentadas	2.300,00	0,00	-2.300,00
0516	Grupo Etnográfico	4.736,13	0,00	-4.736,13
6222	Publicidade e propaganda	30,08	0,00	-30,08
6224	Honorários	2.700,00	0,00	-2.700,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	670,00	0,00	-670,00
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	469,55	0,00	-469,55
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	360,00	0,00	-360,00
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	240,00	0,00	-240,00
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	266,50	0,00	-266,50
0517	Grupo Coro	4.308,56	0,00	-4.308,56
6224	Honorários	3.650,00	0,00	-3.650,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	43,87	0,00	-43,87
6233	Material de escritório	75,69	0,00	-75,69
62381	Material Didático	164,00	0,00	-164,00
62612	Alugueres	375,00	0,00	-375,00
0521	Futsal	857,75	0,00	-857,75
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	165,05	0,00	-165,05
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	103,99	0,00	-103,99
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	48,03	0,00	-48,03
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	320,81	0,00	-320,81
6267	Limpeza, higiene e conforto	219,87	0,00	-219,87
0522	Desporto	60,00	0,00	-60,00
72511	Serviços Desportivos - Inscrição Torneios	60,00	0,00	-60,00